



Editorial

Marcelo de Carvalho Borba¹

Este número do BOLEMA conta com artigos que apresentam tendências e preocupações distintas dentro da Educação Matemática. O primeiro artigo expõe de forma bastante aguçada a diferença entre a construção dos números racionais, apresentada pelo matemático ao estudante da licenciatura em Matemática, e aquela que é feita pelo estudante do ensino fundamental. O segundo artigo lida também com a formação de professor ao apresentar uma visão fenomenológica da prática de ensino. O próximo artigo traz de volta uma temática há tempos ausente deste periódico e mesmo de outros congêneres: a relevância da lógica, em particular, do cálculo proposicional, para a Educação Matemática. Finalmente, dentro dos artigos submetidos, há um artigo a respeito de um tema já bastante tratado, mas nunca de forma suficiente: o ensino de Geometria no ensino fundamental.

Um extenso artigo, escrito em conjunto por dois pesquisadores americanos e um moçambicano sobre metodologia de pesquisa, preencherá com certeza uma lacuna nesta área na Educação Matemática brasileira. É claro que há diversas teses, dissertações e artigos já publicados no país que lidam com a análise de vídeo nesta região de inquérito, por exemplo nos trabalhos do GPIMEM – UNESP/Rio Claro, e existem também alguns capítulos de livro sobre o tema, como encontramos no livro “Fenomenologia: Confrontos e Avanços” organizado pela professora doutora Maria Aparecida Viggiani Bicudo, entretanto, o artigo de Powell, Francisco e Maher representa uma síntese de um dos grupos de pesquisa que há mais tempo trabalha com análise de vídeo e Educação Matemática. Há também a seção de resenhas com a síntese de um livro. Finalmente há a seção de resumos e teses defendidas no programa, que passa agora a contar com os *abstracts*.

O leitor deve notar que, continuando o nosso processo de profissionalização da revista, trocamos a diagramação da capa, cujo desenho gráfico é de autoria do doutorando

¹ Digitalizado por Déa Nunes Fernandes Fernandes, Edna Sakon Banin e Marta Macena.

Edilson Roberto Pacheco do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática –
UNESP – Rio Claro.